

pag 15
Jornal Sintra
28 Janeiro 1994

Campeonato Nacional da II Divisão, B (Zona Sul), Atlético, 1 - Sintrense, 1

Tanta parra, tão pouca uva!

■ Zeferino Alexandre

Tanto futebol e tão poucos golos, naquela tarde soalheira em que o amarelo das camisolas sintrenses inundou a Tapadinha. Chegar ao cabo dos 90 minutos com a divisão de pontos castigo severo para quem tanto portiou.

Sabia-se de antemão que a partida agendada para o relvado da Tapadinha não seria fácil para qualquer dos onze. Se de um lado estava uma equipa a fazer maus resultados jornadas a fio (Sintrense) e outra (Atlético) a intercalando o bom com o mau, passando por uma fase de actuação dos métodos do novo treinador, António Pascoa, que substituiu Almir Amorim. Com estes pressupostos em linha de conta, a dificuldade de se perspectivar um bom desafio de futebol.

Puro engano, Carlos Freire colocou em campo a sua melhor equipa disponível no momento. Fez regressar à titularidade, Chiquinho, Luisinho

e Pestana o que deu logo maior consistência à equipa de Sintra. Chiquinho é o "artista da companhia" que faz de um lance inofensivo, uma jogada perigosa. Luisinho o médio que melhor "esconde a bola" e que a segura permitindo o avanço rápido dos seus avançados, e Pestana um autêntico "panzer" capaz de destruir a defesa mais sólida. Com este onze mais homogêneo o Sintrense ditava ordens em casa alheia.

O Sintrense tentou e con-

seguiu impôr o seu futebol desde o início da partida, daí que tenha sido com alguma surpresa que o Atlético se adiantaria no marcador, com Sinisa a aproveitar um brinde de Paulo Castro que em jogada de saída da defensiva com a bola a jogar, falhou o passe e isolou o avançado contrário. A partir daqui e jogava-se a primeira dezena de minutos o Atlético foi empurrado para o seu meio-campo. O Sintrense não massacrrou mas dominou intensamente, criando situa-

ções de golo que a serem concretizadas (não o foram por inoperância dos homens de Sintra) permitiriam não só o regresso a Sintra com os dois pontos, mas também com uma vitória robusta.

Resultados: Olhanense, 3-Salir, 1; Oriental, 1-Alverca, 1; Fanhões, 1-O. Moscavide, 0; Elvas, 0-U. Montemor, 1; J. Évora, 1-Camacha, 2; Atlético, 1-Sintrense, 1; Quarteirense, 1-Odivelas, 0; Amora, 2-Barreirense, 0; e Esp. Lagos, 0-Montijo, 1.

Na classificação o Sintrense continua em penúltimo com 12 pontos. De notar que a classificação poderá ser alterada se na tarde de ontem o Conselho de Disciplina da F. P. F. atribuiu, por fim, os dois pontos do U. Montemor-Sintrense à turma de Freire. A hora desta edição a reunião ainda não se tinha efectuado.

Neste domingo há interrupção do campeonato, para realização de nova eliminatória da Taça de Portugal da qual o Sintrense já foi afastado.

Estádio da Tapadinha em Lisboa
Árbitro: Emanuel Câmara do Funchal
Atlético: Paulo, Pires, (Vitinha), Morais (Nany), Brito e Poças; Constantino, Carlos Vaz e Francês; Sinisa, Marcelo e Lima.
Treinador: Carlos Cardoso
Sintrense: Descalço; Bento, Paulo Castro, (Payroteo) Carlos Silva e Carlitos; Bruno, Octávio e Luisinho (Nuno Sousa); Chiquinho, Monteiro e Pestana.
Treinador: Carlos Freire
Acção Disciplinar: Cartões amarelos para Paulo Castro, Carlos Vaz, Morais, Marcelo e Carlos Silva. Cartão Vermelho para Marcelo por acumulação de amarelos.
Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Sinisa (9m) e Nuno Sousa (75m)
Melhor em campo: Pestana

0
S
r, 26;
ha, 23;
s, 22;
o, 22;
a, 20;
agos 9
Monte-
; Ol.
0-0;
larrel-
alir-E.
Juar-
lético,
ra, 1-
1.
feter-
cam-
im 10
imós
falar.

ão
ino